

# CRIOCOCOSE EM FELINO – RELATO DE CASO

Laura Martins Cezimbra\*  
Juliana Trevisan Casarin  
Anamaria Telles Esmeraldino  
Vanessa Perlin Ferraro de Ávila  
Universidade Luterana do Brasil - Canoas

## INTRODUÇÃO

A criptococose é uma infecção de evolução geralmente grave, causada pela levedura capsulada *Cryptococcus neoformans* que após ser inalada pelos felinos, normalmente atinge o trato respiratório superior. Não há predileção por idade, entretanto animais imunossuprimidos apresentam maior prevalência para infecção. Podem ser percebidos sinais clínicos como espirro, secreção nasal serosa ou sanguinolenta, deformidade e oclusão nasais. Ulcerações, pústulas e abscessos podem ser encontrados em alguns casos. A disseminação via hematogênica ou linfática, permite acometimento do sistema nervoso central, causando convulsões, paresia, ataxia, depressão e cegueira. O diagnóstico pode ser feito através do histórico clínico do animal, anamnese, exames complementares como citológicos, histológicos, sorológico e cultura fúngica.

## OBJETIVO

Objetivou-se nesse trabalho descrever um caso de criptococose em um animal atendido no HV – ULBRA.

## RELATO DE CASO

Trata-se de um felino, fêmea, de 3 anos, castrada, apresentando anorexia, dispneia, midríase com cegueira, lesão ulcerada no plano nasal com secreção purulenta e sanguinolenta (figura 1), massa obstruindo ambas as narinas e linfonodos submandibulares reativos. Além das lesões visualizadas durante o atendimento clínico, foi percebida caquexia, mucosas orais e oculares pálidas. Após consentimento da tutora foi realizada eutanásia e o corpo foi encaminhado para necropsia.

## RESULTADOS

Microscopicamente foi observado massa nas cavidades e seios nasais constituída por discreta infiltração mononuclear e inúmeros organismos redondos ou ovais, com tamanhos variados e cápsula espessa (figura 2). Encéfalo e leptomeninges apresentando agrupamentos fúngicos multifocais. Pulmões e rins apresentando os mesmos organismos fúngicos observados anteriormente.

O diagnóstico anatomopatológico foi de criptococose.



Figura 1: Lesão ulcerada em plano nasal e midríase.

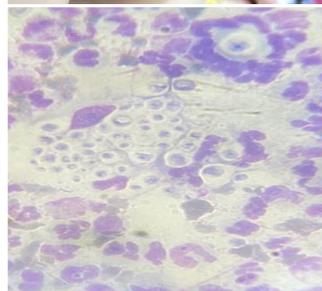


Figura 2: Presença de *Cryptococcus neoformans* no citoplasma dos macrófagos observados no exame citopatológico.

## REFERÊNCIAS

- KERL, M.E. **Update on canine and feline fungal disease.** Vet Clin Small An Pract 33: 721-747, 2003  
SHERDING R.G. Micoses sistêmicas. In: Bichard SJ. **Manual Saunders:** clínica de pequenos animais. São Paulo, Roca, 1998, p. 94-156.